



(<https://www.tce.ms.gov.br/home>)



(https://msdelas.com.br/wp-content/uploads/2026/10/xxvga_4fec36f755faa5bef907207e683e9f6c.jpg)

Contas (<https://msdelas.com.br/editoria/contas/>)

TCE e MPMS se unem na busca de soluções para buraqueira no asfalto de Campo Grande

Proposta prevê grupo de trabalho com participação de órgãos públicos e entidades técnicas

O Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (TCE-MS) poderá integrar um grupo de trabalho interinstitucional voltado à busca de soluções técnicas para os problemas do pavimento asfáltico de Campo Grande. A proposta foi apresentada pelo promotor de justiça Fábio Goldfinger, que atua na área do Patrimônio Público da Capital, durante visita ao presidente do TCE-MS, conselheiro Flávio Kayatt.

Segundo o promotor Fábio Goldfinger, a iniciativa prevê a participação de diferentes instituições, entre elas o Tribunal de Contas, o Ministério Público Estadual, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul (CREA-MS), a Prefeitura de Campo Grande, a Câmara Municipal de Campo Grande e o Governo do Estado, por meio da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos (AGESUL). A proposta também está aberta à contribuição de outros órgãos e entidades com conhecimento técnico na área.

O objetivo é reunir esforços para analisar as condições do pavimento urbano e identificar medidas concretas que possam contribuir para a solução de um problema que afeta diretamente a população e a mobilidade na Capital.

Durante o encontro, o presidente Flávio Kayatt acolheu a proposta e destacou a possibilidade de contribuição técnica do Tribunal de Contas. Como parte dessa colaboração, sugeriu que o promotor conhecesse o Laboratório de Obras Rodoviárias do TCE-MS, estrutura que poderá oferecer suporte às discussões do grupo de trabalho.

Laboratório pode contribuir com análises e capacitação técnica

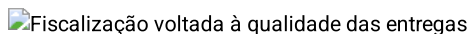
Durante a visita, o potencial técnico do laboratório foi apresentado pela responsável técnica, Claudeny Santana, que destacou a capacidade de realização de ensaios em diferentes etapas da infraestrutura rodoviária, desde as misturas asfálticas até os materiais utilizados nas camadas de base e sub-base dos pavimentos.

"O objetivo foi mostrarmos o nosso potencial em relação à execução de ensaios tanto na parte de misturas asfálticas como na parte das camadas de infraestrutura com materiais granulares e solos", explicou.

Segundo Claudeny, a atuação do laboratório também pode contribuir para o aprimoramento dos processos de execução das obras, com ênfase no controle de execução e na qualidade dos materiais e serviços empregados.

A responsável técnica ressaltou ainda que o trabalho pode ir além das análises laboratoriais, com ações de formação e orientação para profissionais e equipes envolvidas na execução de obras rodoviárias.

Outra possibilidade é a realização de treinamentos voltados à execução de estradas e à adoção de boas práticas de engenharia, contribuindo para prevenir falhas e melhorar a durabilidade dos pavimentos.



Fiscalização voltada à qualidade das entregas

O chefe da Divisão de Fiscalização de Obras, Serviços de Engenharia e Meio Ambiente do TCE-MS, João Carneiro, também acompanhou a visita e destacou a importância de aproximar a atuação do laboratório das atividades de fiscalização realizadas pelo Tribunal.

"Foi uma visita para saber a forma que a gente trabalha, os efeitos que o nosso trabalho se concretiza nas fiscalizações e para a sociedade", explicou.

De acordo com Carneiro, o alinhamento entre as instituições de controle pode contribuir para aperfeiçoar a execução dos contratos de obras públicas, especialmente aqueles relacionados à pavimentação asfáltica.

"O objetivo é um alinhamento das ações de controle, sempre com vistas a melhorar as entregas das contratações de pavimento asfáltico", afirmou.

A atuação técnica do Tribunal de Contas pode auxiliar na identificação de inconformidades, na avaliação da qualidade dos serviços executados e no incentivo à adoção de medidas corretivas, com reflexos na eficiência do gasto público e na qualidade das obras entregues à população.

Construção conjunta de soluções

A proposta de criação do grupo de trabalho está em fase inicial de discussão e busca estabelecer uma atuação coordenada entre as instituições. A intenção é reunir conhecimento técnico, capacidade de fiscalização e articulação institucional para contribuir com soluções viáveis para os problemas do asfalto em Campo Grande.

A iniciativa reforça a importância da cooperação entre os órgãos públicos e as entidades especializadas na busca por respostas efetivas às demandas da sociedade, com base em critérios técnicos, melhoria da qualidade das obras e uso responsável dos recursos públicos.

Tania Sother

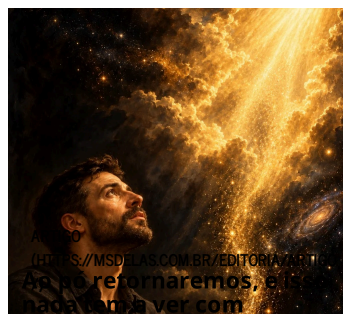
Tags: campograndems (<https://msdelas.com.br/tag/campograndems/>), Matogrossodosul (<https://msdelas.com.br/tag/matogrossodosul/>), msdelas (<https://msdelas.com.br/tag/msdelas/>), TCE-MS (<https://msdelas.com.br/tag/tce-ms/>)

< (<https://msdelas.com.br/na-reta-final-flavio-desmen-a-40c-em-cidades-de-ms-nesta-quarta-feira-confira/>)

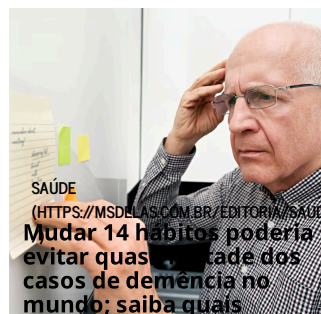
Você também pode gostar...



(<https://msdelas.com.br/farra-de-lula-com-a-maquina-publica-destrói-isonomia-da-eleicao-e-prova-que-regras-atuais-faliram/>)



(<https://msdelas.com.br/ao-po-6-po-retornaremos-e-isto-nada-tem-a-ver-com-cemiterios/>)



(<https://msdelas.com.br/mudar-14-habitos-poderia-evitar-quase-metade-dos-casos-de-demencia-no-mundo-saiba-quais/>)